

REGULAMENTO DE
ACOMPANHAMENTO
DA AVALIAÇÃO DE ENSINO –
APRENDIZAGEM

ENFERMAGEM

SUMÁRIO

1. Processo de Avaliação da Aprendizagem.....1
2. Acompanhamento e Avaliação do Estudante.....2
3. Avaliação Integral.....3

1. Processo de Avaliação da Aprendizagem

O professor assume o papel de facilitador, investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos estudantes, sem perder a observação do conjunto e promovendo ações interativas.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva, promovendo a melhoria da qualidade do ensino.

A proposta de avaliação das FSJ passa inevitavelmente por uma opção sobre ensinar e aprender, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico-pedagógico. Essa opção, implica numa forma explícita de pensar o ensino e as bases da proposta pedagógica. Nesse contexto, o processo de avaliação consiste na articulação da teoria à realidade, numa atividade de reflexão sobre o ensino, que tem como base o recolhimento de dados sobre as manifestações dessa mesma realidade, proporcionando informações básicas e necessárias a todos aqueles implicados no processo educativo, conduzindo assim na capacidade de pesquisa dos estudantes.

A avaliação nas FSJ busca coerência em um sistema de avaliação que, considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica, portanto o processo de avaliar das FSJ é compreendida como prática de investigação e não de classificação, daí as práticas de apreciações devolutivas serem constantes nos cursos de Graduação. Nesta linha, foram instituídas normas de avaliação discente, que ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta

linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, que são complementadas por atividades práticas supervisionadas por professores especialmente designados (caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos), em ambientes de aprendizagem colaborativos tais como biblioteca, Ambiente Virtual de Aprendizagem, laboratórios e visitas externas.

2. Acompanhamento e Avaliação do Estudante

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada semestre letivo.

O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas e professores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios de atividades, seminários, estudos dirigidos e discussão de casos.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores e estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionado-os a uma constante prática investigativa . A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo

de casos, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos que são complementadas por atividades práticas laboratoriais e clínicas supervisionadas por professores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada (AC).

A avaliação é complementada com a realização de testes bimestrais dissertativos e objetivos, sobre os conteúdos programáticos.

As notas bimestrais são compostas pela média aritmética de dois testes de avaliação: TA 1 e TA 2. A nota mínima para aprovação é seis. Caso o estudante não atinja a nota mínima seis, deixe de realizar os testes correspondentes a TA1 ou TA2, fará o terceiro teste, denominado de TA3.

O terceiro teste avaliativo realizado ao término do período letivo visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo programático da unidade curricular, e consta, exclusivamente, de prova discursiva.

No último período, a fim de mostrar o grau de habilitação adquirido, o estudante será avaliado através do Trabalho de Conclusão do Curso, que consistirá em uma pesquisa orientada, sob a forma de artigo científico.

3. Avaliação Integral

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das unidades curriculares oferecidas aos estudantes da Escola de Saúde das Faculdades São José.

Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que, as UC/conteúdos são orientadas a planejarem a avaliação tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada período.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada UC convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar: *Avaliação Específica (AE)*: é a nota do teste avaliativo teórico, da unidade curricular; *Avaliação Continuada (AC)*: é a nota da avaliação prática (laboratório, clínica ou de participação em sala de aula). Pode ser a média da

avaliação da participação diária, dos estudos dirigidos, dos trabalhos de campo ou mesmo de um teste prático ou seminários; *Avaliação Interdisciplinar (AI)*: Um teste objetivo, integrando todas as unidades curriculares do semestre, que ocorre em TA2..

$$TA1 = AC,30\% + AE,70\%$$

$$TA2 = AC,30\% + AE,60\% + AI,10\%$$

A aplicação dos Testes Avaliativos deverá seguir as Normas do Regimento Interno e o Calendário Acadêmico das Faculdades São José.

Cada período terá cinco dias para a realização dos Testes Avaliativos. A prova deverá ser realizada em até 3 horas, de acordo com o quadro de horário vigente da respectiva UC.



ARMANDO HAYASSY
Diretor Geral de Ensino